

Encolher

Não raras vezes a experiência de viver situações radicalmente adversas cria numa sociedade as condições para mudanças profundas na forma de pensar e agir. A população brasileira dá demonstrações claras de esgotamento de toda tolerância com as práticas que jogaram o país nesta situação de regressiva calamidade social. O governo federal, ao propor a extinção do Instituto Nacional de Previdência Social (INAMPS), revela alguma sensibilidade quanto ao cenário castrófico que envolve a saúde pública e quanto a expectativa que a sociedade alimenta de soluções rápidas e eficazes contra males como a corrupção, que se não é uma causa isolada da miséria nacional, é sem sombras de dúvida, um dos elementos que a mantêm.

A referida proposta ainda está muito obscura, espera-se que o debate democrático possa amadurecê-la e transformá-la num projeto viável. A simples imposição desta medida a uma sociedade desesperada pode não significar mais do que o reconhecimento da vitória da corrupção sobre um governo impotente que sendo incapaz de combater a doença resolve matar o paciente, só por precaução. A princípio a idéia de encolher um Estado superburocratizado desmontando a sua rede político-corrupiva e descentralizando os seus serviços parece estar no caminho correto.

A pertinência desta proposta justifica que se estude a sua extensão para outras instituições estatais, que ao contrário de resolverem os problemas que motivaram a sua criação, apenas os reproduziram como forma de garantir benefícios políticos para seus dirigentes. É o caso, por exemplo, do Dnocs (Departamento Nacional de Obras

contra as Secas) que gerenciando um orçamento de US\$ 1 bilhão por ano contribuiu para produção e prosperidade da famosa "indústria da seca", que beneficia política e materialmente muitos: senadores, deputados, governadores, prefeitos e vereadores das regiões mais pobres do nordeste. Para ir além de uma mera transferência da corrupção e dos problemas do nível federal para o municipal o trabalho de enxugar o Estado deve ser complementado com outras medidas que ataquem as causas da decadência política e social que afeta o país. A descentralização efetiva do serviço de saúde, por exemplo, deve ir acompanhada de mecanismos que possibilitem um maior controle por parte da população sobre os recursos destinados a este setor. O fim da impunidade é uma medida imprescindível para conter o avanço da corrupção, o desmonte do INAMPS, ou de qualquer órgão federal, não pode servir de pretexto para que se anistie os corruptos responsáveis, em parte, pela falência do Estado.

FOTO POSITIVO
Rua Gonçalves Dias, 1131
Fone: 292-3848

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente
Germano de Oliveira
Editor
Luís Augusto Cabral
Reg. Prof. 359/02/81
Redator
Paulo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virginia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná
Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

"O Governo não pode esperar a revisão constitucional". Do presidente Itamar Franco, sobre a reunião ministerial deste sábado.

"Vai para a tua fazenda perfurar poços". Da funcionária pública ao presidente da Câmara Federal, deputado Inocêncio Oliveira.

"O Governo Itamar cabe dentro de um Fusca". Do governador do Rio, Leonel Gonzales.

"Itamar precisa dividir o poder com os cinco mil prefeitos brasileiros". Do ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner.

Salários

Mais uma vez a Câmara dos Deputados e o próprio governo federal demonstram agarrar muitos representantes de fortes setores conservadores da sociedade. Sempre que aparece no horizonte político a possibilidade dos trabalhadores obterem êxito nas suas reivindicações este conservadorismo manifesta todo o seu poder de fogo. Em diferentes oportunidades os cidadãos brasileiros viram suas expectativas de conquistar novos direitos sociais se frustrarem diante da capacidade aglutinativa dos conservadores em grupos como o "centrão". Os exemplos mais vivos desta articulação antiprogredista foram dados por ocasião da derrota das "diretas já" e na prorrogação do mandato do presidente José Sarney.

Neste momento os deputados mais comprometidos com a manutenção da atual ordem sentem-se atraídos pela empreitada que visa rechaçar a possibilidade de aprovação do projeto de lei que concede reajuste mensal e quinzenal real (descontando-se as perdas) para o salário de quem recebe até 20 mínimos. Desta feita o conservadorismo dos representantes consegue ser maior do que dos próprios representados, as grandes empresas que operam no mercado brasileiro, como se sabe, não aguardam nenhuma ordem do governo ou dos deputados e já estão pagando o reajuste mensal para seus empregados. Os empresários afirmam que esta fórmula evita um impacto concentrado sobre a folha de pagamento além de incentivar a produção, aumentar o poder de compra e, conseqüentemente, melhorar a capacidade do mercado.

O fato de o reajuste mensal já existir para as categorias mais organizadas é suficiente para comprometer os argumentos arcaicos e falaciosos daqueles que, veladamente, defendem a permanência dos atuais mecanismos de distribuição de renda, mecanismos reconhecidos injustos e geradores de uma verdadeira tragédia social. Não é novidade a

Relação duradoura

Se você se pega cantalolando aquela música que era de "você"... Ou então rememorar gavetas atrás daquela rosa seca, guardada desde a primeira vez que ele lhe trouxe flores. Você conseguiu lembrar dos bons tempos, mas onde foram parar tantos sonhos?

Terá você mudado? Ele? Os dois? O que aconteceu com a febre do primeiro encontro?

Acomodação —? Acomodação... começo do fim... desistência, será este inevitavelmente o fim do casamento? Ou será uma pausa para por em ordem as divergências que todo casal tem? Alguns casais porém tem enorme angústia para superar esta dificuldade.

Há também, os que só existem para o tudo ou para o nada, o preto ou branco: "Quem um dia foi tudo ou teve tudo" (assim como aquele que não foi nada) não se conforma com outras coisas que não seja o tudo ou nada.

E, na tentativa de escapar deste confronto, a gente se refugia em fortes emoções... Como se o não conhecido servisse de nada.

Aí a gente trai!

E, ficamos insatisfeitos descobrindo um vazio a cada nova relação. E o que é pior: um vazio cada vez maior.

Nunca invista num casamento desfeito... namoro fracassado. Nunca pense que "esta" pessoa é diferente.

Muitos casais, mesmo disfarçando, mesmo que não se dêem conta chegam ao "estresse".

O negócio é relaxar a angústia e estabilizar-se.

Não quer ser diferente... mas ser gente, simplesmente!

Ennice M. Jenichen

As festas do Divino Espírito Santo e Santíssima Trindade

Nos anos de 1925/1926, as festas religiosas eram realizadas com muita pompa. Naquele tempo não havia luxo, tudo era feito com economia... mas, para as festas, havia magnificência. A Festa mandava fazer, na Capital, pelo menos duas "toilettes" finas, com chapéus, luvas...

Na casa do Festeiro, almoço grande para quem lá comparecesse. Quando minha mãe foi festeira da Santíssima Trindade, o senhor Telesmar Ferreira foi o Festeiro do Espírito Santo... A Banda de música local, alegrava a festa desde o término da missa das dez, que era a missa dos festeiros, até a da tarde, depois da procissão. Os Festeiros conduziam orgulhosamente as suas bandeiras: a do festeiro era vermelha, com enfeites dourados (Espírito Santo) e a das Festeiras era branca, com enfeites prateados, encimada por um arco, onde achava-se pendurada uma pombinha branca.

Era costume distribuir na Igreja, antes da procissão, doces as crianças vestidas de "Anjo". Porém meu pai, que sempre foi contra qualquer discriminação, fez distribuir a todas as crianças presentes.

Ottília Barbosa Braga

Alça de Mira

Reajuste

Os servidores públicos municipais de Campo Largo receberam, no final do mês de abril, um contra-cheque mais gordido. O prefeito Emídio Pianaro Júnior concedeu reajuste de 25% aos servidores, retroativo a primeiro de abril último. Os reajustes acumulados desde que Emídio Pianaro Júnior assumiu o Governo, em janeiro último, já somam 295%, para uma inflação acumulada no período de 161%. Os salários, entretanto, ainda estão defasados, segundo o próprio prefeito.

Sede própria

Há dez anos que se arrasta a situação pendente sobre o terreno para construção da sede da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo. Parece que a luz no fim do túnel virá através de Projeto de Lei, de autoria do Executivo Municipal, que deve resolver a situação na Câmara, na primeira quinzena do mês de maio. Já tem área em vista para a permuta com a Coel, segundo o vice-presidente da Associação, Clair de Souza.

Recursos

Campo Largo já conta com o trabalho de três deputados federais que, em Brasília, lutam por recursos e obras para o Município. Além de Max Rosenmann, Onairives Rolim de Moura e Carlos Roberto "Ratinho" Massa somam-se, na tentativa de contribuir para o progresso e desenvolvimento da região.

Obras

O prefeito Emídio Pianaro Júnior está detonando o seu programa de obras em vários pontos do Município. Aos poucos, Campo Largo vai se transformando num verdadeiro canteiro de obras. O mais importante é que muitas das obras estão sendo tocadas com recursos próprios do Município, uma vez que os recursos federais estão cada vez mais escassos.

Segurança

Em recente audiência com o vice-governador Mário Pereira, o prefeito de Campo Largo, Emídio Pianaro Júnior reivindicou a urgente sinalização da PR-153, que liga Campo Largo a Balsa Nova. O vice-governador mostrou-se muito receptivo, garantindo que levaria a solicitação ao governador Roberto Requião, gerenciando junto ao chefe do Executivo para que o DER possa realizar esse trabalho o mais rapidamente possível.

Lula sai na frente

Uma pesquisa da DataFolha, realizada durante o plebiscito da última quarta-feira, mostra que o candidato à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, é o preferido pelos eleitores, com 22% das intenções de voto para 1994. Maluf vem logo em seguida com 15% e Brizola com 14%. A surpresa fica por conta de Sarney que é lembrado por 9% dos entrevistados, ganhando de Quercia, que fica em 5º lugar com apenas 6%.

Renúncia coletiva

Assessores de Itamar Franco incentivam as informações de que poderá haver, na reunião deste sábado, a renúncia coletiva dos ministros. Esta seria a melhor solução para que o presidente possa refazer a sua base de apoio que deve mudar, a partir de agora. Itamar, entretanto, deve manter alguns ministros e o nome de Antônio Brito é indicado para continuar, juntamente com o de Leda Crussys.

Fantasma

A conta fantasma aberta em Salvador no nome de Hugo Tavares Freire Filho que serviu para financiar inclusive a campanha do governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, recebeu US\$ 4,8 milhões e não US\$ 40 milhões, como havia sido divulgado anteriormente. O valor, aliás, não interessa muito. O importante é a comprovação do crime. Poderia ser até US\$ 1,00 e o crime seria o mesmo. Parece que a Justiça não está levando isso em conta.

Índio

Acusado de ter estuprado uma jovem, em maio de 92 Paulinho Paikan está ameaçando entrar em guerra contra os brancos, na região de Redenção, no Pará. A ameaça foi feita através de uma revista inglesa. Segundo a revista, o índio disse que seu povo, entrará em guerra, caso ele seja condenado pelo estupro. So falta, ele pedir a intervenção da ONU.

Cuba

Líderes políticos cubanos já pensam em implantar no país, o parlamentarismo como sistema de governo. O próprio Fidel Castro acha importante separar as funções de Estado das de Governo e do Parlamento em relação a ambos.

CAICs

O Ministério da Educação deve publicar até o final deste mês o primeiro de uma série de editais de licitação para a compra de equipamentos para 173 CAICs (Centro de Atenção Integral à Criança), que estão sendo construídos em 14 Estados.

Recuperação de rodovia

O trecho de 15,4 quilômetros da PR-153, que liga Balsa Nova a Itaquí, consta do Programa de Corredores Rodoviários do Paraná para serviços de reabilitação, que tem com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do governo do Paraná. O trecho deve ser recuperado a partir do segundo semestre deste ano.

Lotes ilegais

Um estudo da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), identificou 100 mil lotes ocupados ilegalmente nos municípios de Campo Largo, Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Colombo, Mandrituba, Piraquara e São José dos Pinhais. Dessas ocupações 56% estão sobre áreas públicas e 44% sobre áreas privadas, afetam o abastecimento de água de Curitiba e parte da Região Metropolitana.

Governo meteu a mão no FGTS

O governo meteu a mão nas poupanças e nas contas do FGTS, afirma o economista Edison Nascimento, que estuda os furtos ocorridos na correção destas contas. Edison garante que para cada Cr\$ 1 mil existente nas contas do FGTS em janeiro de 89, os trabalhadores perderam, em valores corrigidos, nada menos que Cr\$ 51 milhões e 373 mil cruzeiros. Na poupança, para cada Cr\$ 1 mil cruzados (lembram do cruzado?), a perda foi de Cr\$ 50 milhões e 760 mil em valores atualizados.

Água e luz no loteamento Santa Ângela, na Ferraria

Em companhia do vereador Lino Hamam, secretários municipais e diretores da Coel, o prefeito Emídio Pianaro Júnior visitou, no último sábado (17), o loteamento Santa Ângela, local onde foram assentadas as famílias que ocupavam a área da represa do Passatuna. Lá o prefeito ouviu reivindicações e constatou a necessidade de abertura de ruas e extensão das redes de água e energia elétrica.

Durante a visita o prefeito determinou aos seus secretários, que fosse realizado estudo para o início das obras necessárias, o mais rapidamente possível. "É importante que a população receba essa infra-estrutura, sem a qual a vida nessa localidade se torna praticamente impossível", disse ele.

Hospital municipal precisa de Cr\$ 6 bi para a conclusão

A Prefeitura Municipal de Campo Largo deverá investir US\$ 200 mil, cerca de seis bilhões de cruzeiros, para conclusão das obras do Hospital Municipal. A construção, paralisada desde o final do ano passado, quando o Governo Federal suspendeu os recursos, corre o risco de ficar perdida, se o Município não assumir a sua conclusão com recursos próprios.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior, preocupado com a situação, disse que a obra é muito importante para Campo Largo e todo esforço deve

Prefeitura recupera e amplia escolas da rede municipal

A construção de mais quatro salas de aula, sanitários coletivos masculino e feminino, pátio coberto e área administrativa (sala de professores, Diretoria e Secretaria), área de serviços (cozinha, despensa e merendina) e uma passarela ligando os dois blocos, além de uma quadra de esportes polivalente. Estas são obras que a Prefeitura Municipal vão executar na Escola Clotário Portu-

guese, a partir do próximo dia três de maio.

O prefeito Emídio Pianaro disse que licitação para a obra está sendo realizada (as propostas serão abertas no próximo dia 27) e as obras devem começar na semana seguinte.

Quando entrar em funcionamento, o hospital Municipal de Campo Largo vai absorver quase 100% dos internamentos em hospitais de Curitiba, de pacientes oriundos desta região, inclusive vítimas de acidentes rodoviários, a BR 277 e 376, no trecho entre Vila Velha e Rodinha.

Reinício — O reinício das obras do Hospital ainda não tem data marcada, segundo o prefeito. "Nos estamos realizando levantamentos para termos uma idéia do que ainda precisa ser feito e de qual

volume de recursos necessários para o reinício das obras. Depois da conclusão, entretanto, teremos ainda um outro problema, e o de equipamentos para a compra de equipamentos. Mas temos certeza que vamos coseguir", disse ele.

Quando entrar em funcionamento, o hospital Municipal de Campo Largo vai absorver quase 100% dos internamentos em hospitais de Curitiba, de pacientes oriundos desta região, inclusive vítimas de acidentes rodoviários, a BR 277 e 376, no trecho entre Vila Velha e Rodinha.

O que deve mudar com a vitória do Presidencialismo?



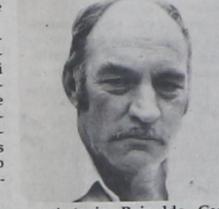
Celso Luiz Alfaneo — Segurança: "Eu acredito que o Presidencialismo é o melhor sistema de governo e o presidente da República deve ter autoridade total. Como já vivemos sob esse regime, nada deve mudar. O povo só precisa escolher bem e fiscalizar. Uma hora nós vamos aceitar e teremos um presidente capaz de solucionar a crise econômica e administrativa pela qual o país passa".



Luiz Cordeiro (Lula) — Mecânico: "Foi acertada a escolha do Presidencialismo como sistema de Governo, pelos eleitores. O presidente da República deve ter autoridade total. Como já vivemos sob esse regime, nada deve mudar. O povo só precisa escolher bem e fiscalizar. Uma hora nós vamos aceitar e teremos um presidente capaz de solucionar a crise econômica e administrativa pela qual o país passa".



José Edison Souza — Lavrador: "O País já viveu sob a Monarquia e não deu certo. O Parlamentarismo implantado no início da década de 60, deixou dúvidas. Por isso o povo optou pelo presidencialismo, porque é um sistema de governo que, apesar das falhas, já é conhecido pela população. Disseram que não era possível tirar um presidente do poder e o povo tirou. Acho que essa forma pode ser aperfeiçoada. O presidente deve continuar com a palavra final".



Antonio Reinaldo Carlesso — Lavrador: "Se não der certo, o povo tira o presidente, como tirou Collor. O Presidencialismo foi a minha escolha e o presidente deve ter a autoridade máxima. O que precisa é a conscientização do povo para eleger um candidato que realmente tenha condições de fazer alguma coisa, de solucionar os graves problemas que a Nação enfrenta".



Valter Coleta Ribeiro — Soldador: "É bem melhor com um presidente, que com um Rei ou com 1º ministro. Acho que ele deve tomar todas as principais decisões para o desenvolvimento do País, porque a população está aprendendo a escolher, está exercitando o direito democrático de errar, até acertar. A gente só aprende errando. Acho que, com relação à eleição, isso também se repete".



Darci Schipanski — Técnico: "A escolha da República Presidencialista, pelo povo, foi correta. O que deve mudar, daqui para a frente é a relação de poder entre o presidente da República e os seus ministros. Deve haver um plano de governo e os ministros devem receber mais autonomia para trabalhar".

CONSTRUA COM

BIMBO

MATERIAIS

Ferro 5/16 (barra) Cr\$ 65.000,
Sika 1 (1litro) Cr\$ 19.500,
Tube soldável 3/4 Cr\$ 85.000,

Temos sempre os melhores preços em ferro para construção, lajes pré-moldadas, tubos e conexões.

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 871
TELE-VENDAS: 392-1825 292-1250

P
R
O
M
O
Ç
Ã

Portho 57

Calça Jeans Wrangler feminina Cr\$ 390.000,00 (à vista)

Calça Jeans Jeaneration feminina Cr\$ 390.000,00 (à vista)

Blusa de lã Cr\$ 299.000,00 à vista

Camisetas manga longa: Town Country, Sundek, Plancton, Sea Club, Fido Dido, Quiksilver, Rip Curl, M.C.D.

Promoção válida até dia 30/04 ou enquanto durar o estoque

LANÇAMENTO INVERNO/93

ACERVO HISTÓRICO